

PODER LEGISLATIVO

O SR. ELIOMAR COELHO - Paraty não é um município rico.

Só para fechar, me somo aos Deputados e Deputadas nas homenagens prestadas tanto aos profissionais da saúde quanto aos profissionais da imprensa.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Estão inscritos os Deputados Carlos Minc, Márcio Pacheco, Martha Rocha, Mônica Francisco, Filippe Poubel, Jorge Felipe Neto, Carlos Teixeira, Márcio Gualberto e Zeidan.

O SR. RODRIGO AMORIM - Rodrigo Amorim.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Rodrigo Amorim e Luiz Paulo.  
Deputado Carlos Minc.

O SR. CARLOS MINC - Presidente democrático André Ceciliano, em primeiro lugar, faço uma homenagem a V.Exa., que está ajudando e liderando nós todos, escrevendo um momento importante da história da Alerj, um momento de resistência cultural, sanitária e civilizatória. A Alerj não está faltando ao nosso povo e V.Exa. vai bem nos conduzindo nesse caminho.

Aproveito para, em segundo lugar, pedir desculpas porque, em determinado momento, me exaltei, mas é muita coisa ao mesmo tempo e, às vezes, nos enrolamos. As coisas estão andando muito bem.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Eu que peço desculpas, Deputado Minc. Há hora em que são três, quatro para falar e tenho que olhar as emendas, os pareceres. Perdão.

O SR. CARLOS MINC - É muita coisa, mas deu tudo certo, até porque o meu assunto acabou contemplado pela emenda da saúde, da Enfermeira Rejane. Pegou todas as religiões, várias associações e acabou dando tudo certo.

Eu queria me associar aos Deputados que estão falando do Dia da Imprensa e do Dia da Saúde. Na verdade, é uma coincidência espetacular, são duas categorias que estão na linha de frente. Os profissionais da saúde, é bom que se diga, são os nossos guerrilheiros da cidadania. Eles estão mesmo enfrentando a situação, às vezes com as piores condições. Muitos daqueles que combatiam o SUS hoje estão vendo a importância dele e da ciência. Todo mundo corre atrás da Fiocruz para descobrir remédio, da UFRJ para descobrir vacina. Nessa hora é que até os terraplanistas descobrem o que é a ciência, a importância da ciência, a importância da saúde. Viva o SUS, viva a ciência e viva as universidades!

Sobre a imprensa, é inacreditável, nós mesmos, da esquerda, em alguma época a questionamos. A imprensa está tendo um papel muito importante e está sendo achincalhada exatamente pelo papel que desempenha. Quanto mais ela mostra as contradições, mais apanha. Há até insinuações sexuais em relação a jornalistas mulheres, com ofensas. Vejam a que ponto chegamos! Por isso, é momento de levantar bem alto a liberdade da imprensa, inclusive da imprensa alternativa, e dos demais meios de divulgação o mais amplamente possível, além da própria liberdade da democracia e da república.

Por fim, Sr. Presidente, para concluir, venho dizer que nós atravessamos um momento muito sério. Ontem mesmo o Ministro da Saúde quase foi demitido por uma questão de ele não acatar dogmas anticientíficos. Ainda bem que ele resistiu.

Eu que não sou do partido do Mandetta, quero tirar o chapéu para ele. Na entrevista dele, ele deu uma lição de moral naqueles que quiseram demiti-lo a acabaram pagando o maior mico da história.

Parabéns, Mandetta!  
E viva os profissionais de saúde e viva a ciência brasileira!

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Márcio Pacheco.

O SR. MÁRCIO PACHECO - Sr. Presidente, só um informe.

Eu vou enviar para o Grupo Emendas duas tabelas: uma tabela com a proposta de anexação dos Projetos que tratam sobre EPI, e seriam anexados o do EPI ao 2042; e no Projeto sobre renda mínima, Sr. Presidente, apenas uma correção: não vai poder ser anexado ao 2013, porque ele foi votado hoje.

Então, eu vou encaminhar em que Projeto a proposta, os Projetos serão anexados que tratam sobre renda mínima e o Substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça vão ser revistos justamente para incorporar todos esses Projetos de Lei.

Então, tudo será encaminhado para avaliação dos Deputados no Grupo Emendas com duas tabelas que nós já estamos preparando aqui para a ciência dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Martha Rocha, por gentileza.

A SRA. MARTHA ROCHA - Sr. Presidente, eu fiquei - boa tarde a todos e todas - com uma dúvida do Deputado Márcio Pacheco, porque quando ele falou do Projeto Renda Mínima, ele falou que não poderia ser anexado em razão de ter sido votado hoje. Na verdade, ele não chegou a ser votado, que é o Projeto 2089.

Então, eu quero depois só fazer essa ponderação: se efetivamente, ele vai ou não entrar individualmente para a votação. E se entrar individualmente, pedir a V.Exa. a necessária urgência.

Mas eu quero aproveitar este momento em que hoje estamos falando do Dia da Saúde e do Dia do Jornalista, e não é à toa que esses dois temas conjugam neste momento muito particular do coronavírus, mas de externar aqui - que bom que o Deputado Márcio Pacheco ainda está online -...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Martha Rocha, sumiu o som, Deputada.  
Deve ter caído a sua conexão.

O SR. MÁRCIO PACHECO - Sumiu tudo, na verdade.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, vamos à Deputada Mônica Francisco, depois, reestabelecendo, esperamos a Deputada Mônica Francisco terminar para voltarmos com a Deputada Martha Rocha.  
Vamos Deputada Mônica Francisco, por favor.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Quero parabenizar toda a Casa pelo trabalho que nós estamos conseguindo fazer mesmo diante de tantos desafios.

Venho também fazer uma menção aí aos jornalistas, eu tenho um filho jornalista, e fui comunicadora popular, ferrenha lutadora pela democratização da informação como dizíamos à época. Hoje é pela democratização das mídias, mídia livre, vários termos mais atualizados. Mas ressalto a importância não só de veicular informação segura desses profissionais, mas também como guardiões e guardiãs da história e da memória de uma sociedade.

Então, venho celebrar nesse dia, tendo eu um filho jornalista também e não só sobre isso, mas dizer o quanto esses profissionais e essas profissionais são vítimas de violência e são mortos em decorrência da sua profissão e do desejo de veicular a notícia.

Nesse tempo de fake news, principalmente em relação à questão da Saúde, é importante celebrarmos a importância dos profissionais e das profissionais da comunicação, bem como da Saúde.

Lembrando que hoje, às 20h30, tem o barulhão em defesa do SUS e em defesa da Saúde. A importância de um sistema único, universal, público, gratuito, que privilegia a pesquisa, a produção de conhecimento e que salva vidas.

Então, vamos celebrar também neste momento a Deputada Enfermeira Rejane, ícone na Casa não só, mas como profissional da Saúde.

Como foi dito pela Deputada Renata Souza, o Deputado Márcio Pacheco, nosso querido Presidente da CCJ, vem fazendo um trabalho brilhante, sempre muito diligente e também muito cuidadoso em ouvir todos e todas, em relação às operações policiais. Hoje, ocorreu operação policial no Borel. No sábado, havia distribuição de alimentos prevista para a Cidade de Deus, e temos visto o quanto isso tem sido necessário. São ações que a própria comunidade tem feito e não foi possível distribuir os alimentos para aquelas pessoas porque houve uma operação.

Não queremos que a Segurança Pública pare de trabalhar, mas que haja, nesse momento, sensibilidade em relação a isso, porque já não se tem água, já há um impacto altíssimo em relação às necessidades diárias de alimento dessas pessoas, que ainda são alvo desse processo e não podem acessar essa ajuda.

Esse caso chegou até nós por conta da veiculação dos mídia livristas e das denúncias de muitos moradores que não conseguiram pegar comida e quem estava indo para distribuir não conseguiu chegar. Isso também dificulta o acesso dos profissionais e das profissionais de saúde, sobretudo da atenção básica.

Espero que haja sensibilidade e organização em relação às secretarias das polícias, nesse sentido. Não é uma coisa tão fácil, mas há a necessidade de essa questão ser vista.

Por último, mas não menos importante, também reivindico, Sr. Presidente André Ceciliano, a inclusão da Comissão de Trabalho, Legislação Social e Seguridade Social nessa Comissão que vai acompanhar a execução orçamentária. Vimos fazendo essa discussão no âmbito de outras instâncias. É importante que a Comissão de Trabalho, que não é só Trabalho mas de Legislação Social e Seguridade Social, também acompanhe o orçamento em relação ao Suas, Sistema Único de Assistência Social, para que possa, diligentemente, fazer o meu trabalho de Presidenta da Comissão da Casa, com responsabilidade, acompanhando o trabalho dessa Comissão tão importante.  
Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Martha Rocha, o seu áudio voltou?

A SRA. MARTHA ROCHA - Voltou, sim. Obrigada, Presidente. Desculpe.

Rapidamente, quero registrar a importância da imprensa que vem acompanhando, em tempo real, as ações de enfrentamento, no âmbito municipal, estadual e federal, e nos apresenta algumas notícias que me deixaram preocupada, que foi objeto de ofício destinado ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público. Eu já recebi uma comunicação do Tribunal de Contas que já está em posse dessa documentação e fará o devido acompanhamento.

Acabei de receber uma mensagem no WhatsApp falando que o Governador do estado - e quero saber do Deputado Márcio Pacheco se procede a informação - estaria cancelando o isolamento em cerca de 30 cidades do Norte e Noroeste fluminense, que não apresentam casos de coronavírus.

Isso me deixa um pouco preocupada, sobretudo, porque a fala do Secretário de Saúde é sempre, em todos os momentos em que ele tem se apresentado na imprensa, sobre a necessidade de mantermos o isolamento, sobretudo para preservar a rede de saúde.

Nós sabemos que a projeção das vagas ainda não foi concretizada nem no âmbito do estado, nem no âmbito do município, nem mesmo no âmbito do Governo federal. Deputada Enfermeira Rejane, o Hospital de Bonsucesso, apresentado como de referência, não tem ainda, nesse momento, a possibilidade de receber quem quer que seja.

Só para concluir, Sr. Presidente, quero saber do Deputado Márcio Pacheco qual é o fundamento científico, se é que essa decisão é verdadeira, e também saber do Deputado Flávio Serafini se amanhã haverá audiência pública para tratar do seu projeto de lei, Sr. Presidente, na Comissão de Segurança Pública e Assuntos de Polícia, sobre a diminuição dos 30% do valor da mensalidade.  
Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Comissão de Educação.

Amanhã, às 10 horas.  
O Deputado Flávio Serafini está no ar ainda?

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Estou no ar, sim, Presidente.  
Tinha pedido para falar justamente para convidar os Deputados para participarem amanhã da audiência às 10 horas.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem que ser lá do plenário. O.k., Deputado Flávio?

Como vamos fazer a Sessão lá, os equipamentos não estarão aqui. Aí não dá tempo.

Então, amanhã, às 10 horas, lá no plenário. V.Exa. poderá conduzir da Presidência lá no plenário.  
Inscritos os Deputados Jorge Felipe Neto, Capitão Paulo Teixeira...

O SR. LUIZ PAULO - Sessão amanhã, às 10 horas.  
Vamos receber uma senha para poder entrar no Zoom.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Senha para Zoom.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Todos os Deputados?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vão poder.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Deputado Flávio tem que disponibilizar uma pessoa do gabinete. Por isso que não dá para fazer Sessões das Comissões, porque tem um aparato de 30, 50 pessoas toda vez que tem que fazer. Por isso que precisamos disciplinar as Sessões.

Então, o Deputado Flávio tem que disponibilizar uma pessoa. Entrar em contato com o Renato lá da Informática para conduzir isso.

Estão inscritos os Deputados Jorge Felipe Neto, Capitão Paulo Teixeira, Márcio Gualberto, Zeidan, Amorim e Luiz Paulo. O Deputado Flávio Serafini está inscrito agora.  
Com a palavra o Deputado Jorge Felipe Neto. (Pausa)  
Deputado Capitão Paulo Teixeira.

O SR. CAP. PAULO TEIXEIRA - Sr. Presidente, primeiramente, venho, mais uma vez, parabenizá-lo pela condução destas Sessões tanto a Ordinária como as Extraordinárias, principalmente nessas dias de coronavírus, onde a sociedade brasileira está bastante alarmada e espera do poder público uma resposta eficiente para essa questão.

V.Exa. tem conduzido com brilhantismo. Como falei da vez passada, nas Forças Armadas falamos muito sobre chefia e liderança. O chefe é aquele que fica dizendo: "Vai. Faz". Já o líder diz: "Vamos. Façamos." E V.Exa. tem se mostrado um verdadeiro líder nessa condução de combate à questão do coronavírus.

Gostaria também aqui de enfatizar o apoio grande que as Forças Armadas estão dando na questão do combate ao coronavírus: mais de 25 mil homens das Forças Armadas estão engajados nessa questão, desde o Exército Brasileiro, Força Aérea e, também, a Marinha do Brasil. Militares de diversas partes do Brasil estão doando sangue para abastecer os bancos de sangue. Algumas organizações militares estão engajadas na fabricação de máscaras. Os laboratórios químicos e farmacêuticos do Exército e da Marinha estão também engajados na produção de remédios para o combate ao coronavírus. Aqui no Rio de Janeiro podemos ver bem recente também as Forças Armadas engajadas na vacinação dos idosos, ou seja, as Forças Armadas estão muito bem empenhadas numa verdadeira guerra como sempre esteve na história do Brasil.

Lamento, profundamente, gostaria até de rechaçar com veemência voraz, porque na semana passada a Ordem dos Advogados do Brasil e algumas entidades de direitos humanos, inclusive, Sr. Presidente, uma organização de direitos humanos da Argentina mandaram um documento para a Organização das Nações Unidas para que envie uma missão ao Brasil por essas organizações estarem totalmente discordando da atitude do Presidente Bolsonaro e dos generais que não estão riscando a história, simplesmente, porque foi feita uma referência a um fato histórico que não pode ser apagado, que foi o episódio do dia 31 de março. Então, essas entidades rasgaram a Constituição. Atropelaram a Constituição. Deveria ter vergonha na cara e saber o que significa soberania.

Então, não vi nenhuma dessas entidades de direitos humanos emitindo alguma nota de aplauso aos trabalhos que têm sido feitos pelas Forças Armadas em combate ao coronavírus. Ao contrário, tentam vilipendiar e envergonhar as Forças Armadas diante da Organização das Nações Unidas.

Militar que fui durante 30 anos - sou militar da reserva hoje -, rechaço veementemente a atitude da Ordem dos Advogados do Brasil e das demais organizações de direitos humanos, inclusive uma da Argentina. Será que os argentinos estão pensando que podem atropelar o Brasil, pedindo que o relator da ONU envie uma missão a nosso País para verificar a atitude do Presidente da República e dos generais em relação ao dia 31 de março de 1964, fato que não pode ser riscado da história?

Encerro minhas palavras registrando meu veemente repúdio às ações contra a soberania nacional, em defesa da Constituição Federal de 1988.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Márcio Gualberto.

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, boa tarde!

Este dia é dedicado aos profissionais da Saúde e gostaria de homenageá-los. Trata-se de uma categoria que muitas vezes não é valorizada como deveria, mas está na linha de frente. Agradeço demais a renúncia, o sacrifício, a abnegação, a entrega desses homens e mulheres que cuidam de nós, principalmente em momentos sérios como este. Deixo registrada a minha homenagem a esses profissionais, em especial aos que estão envolvidos nos testes com a hidroxiquina. Quem torce pelo Brasil deseja que o acesso a esse medicamento se dê a todos os quanto antes, não ficando restrito a um grupo de pouquíssimos privilegiados. Minha homenagem vai para todos os profissionais da Saúde que estão atuando no combate ao coronavírus, envolvidos nas pesquisas, em estágio avançado, para uso da hidroxiquina de forma ampla, para que milhões de brasileiros possam ser salvos.

Aproveito para deixar também registrada minha homenagem aos verdadeiros jornalistas, aqueles compromissados com a verdade, e não com a distorção dos fatos, divulgando enganos, mentiras. Deixo o meu muito obrigado a todos os jornalistas que compõem os seguintes grupos: Terça Livre, Brasil sem Medo, Jornal da Cidade Online, Conexão Política, Revista Oeste, Pleno News, Vira News, Estudos Nacionais; e aos jornalistas Bernardo Küster e Olavo de Carvalho. Nesse dia dedicado aos jornalistas, fica aqui a minha homenagem aos verdadeiros jornalistas, compromissados com o bem do Brasil, e não com o seu nicho.  
Muito obrigado. Que Deus nos abençoe.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Zeidan.

A SRA. ZEIDAN - Sr. Presidente, aproveito este dia, como jornalista que sou - não sabia que a Deputada Renata tinha formação na área de Comunicação - e como militante em defesa da democratização da mídia e da comunicação no País, para fazer uma homenagem a todos os jornalistas. Em um momento como este, dois setores primordiais têm sustentado a proteção da população: a comunicação e a saúde.

Hoje se comemora o Dia Mundial dos Profissionais da Saúde. Enfermeiros e técnicos de enfermagem são a sustentação desse trabalho - citamos a Deputada Enfermeira Rejane, além de médicos em nosso meio, nesta Casa. Deixo o meu agradecimento a todos os profissionais das duas áreas.

Hoje aprovamos questão sobre a vacinação dos idosos. Aí, não posso deixar de mencionar o trabalho que temos feito aqui no Município de Maricá. Gostaria de lembrar que nós já realizamos, estamos fazendo isso já desde o início da pandemia, nós temos aqui uma casa da terceira idade, com mais de cinco mil idosos. E todos, fora os que não estão participando das casas, estão sendo vacinados em suas residências. E está aí um bellissimo trabalho dos nossos profissionais de Saúde.

Quero aproveitar o momento para parabenizar o nosso prefeito daqui de Maricá, Prefeito Fabiano Horta. Também estendo os parabéns ao Prefeito Rodrigo Neves, de Niterói e a todos os demais que têm se dedicado incansavelmente nessa luta contra o coronavírus e na proteção da nossa população.

Quero parabenizar ao nosso Presidente André Ceciliano. Quero dizer que eu continuo divulgando o nosso trabalho nas redes, na mídia, para outros Estados. A Alerj, aqui no Rio de Janeiro, tem dado um exemplo não só de trabalho de combate a essa pandemia, mas de trabalho, na verdade, legislativo, como um exemplo para o País.

E quero dizer que, no mais, nós estamos aqui com uma função primordial, como autoridades que somos, eleitos, para ajudar a nossa população. Maricá, hoje, tem *royalty*, tem um fundo que foi criado, mas nós não estamos ainda usando o fundo. Estamos fazendo tudo que podemos, vamos ajudar, em conjunto com a Prefeitura de Niterói e o Município de São Gonçalo, que precisa muito do nosso olhar, mas estamos ainda usando o próprio Orçamento da Prefeitura.

Tenho me informado muito pelas redes e pela grande imprensa. Fica aí, então, para concluir, que este dia, o dia de hoje, não é bem um dia só de homenagem, mas um dia de muito agradecimento aos profissionais de Saúde, e estou vendo aqui a Deputada Enfermeira Rejane, como uma militante, representa muito bem a categoria na nossa Casa, na Assembleia Legislativa do Estado, e aos nossos profissionais de comunicação.  
Obrigada, Sr. Presidente. E boa tarde para todos!

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigada, Deputada Zeidan!

Eu fiz circular agora uma propaganda da Assembleia, porque os Deputados estão me cobrando, hoje, o Deputado Carlo Caiado me ligou, porque não demos muito destaque à questão da doação dos cem milhões de reais que fizemos. A bem da verdade, esses cem milhões de reais significam janeiro e fevereiro de economia que fizemos aqui na Assembleia. Janeiro e fevereiro. Nós não recebemos ainda o total do nosso duodécimo do mês de março. Então, os cem milhões foram, de novo, economia do mês de janeiro e fevereiro.

Então, fiz circular. Peço licença a todos para que eu possa também postar naquele grupo de votação, para que todos possam fazer lá nas suas redes a postagem. É muito importante, porque nós quase nunca somos lembrados. Eu mandei agora. Então, os cem milhões significam o que nós economizamos em janeiro e fevereiro. Está bom?

Agora, está inscrito o Deputado Rodrigo Amorim.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Daqui a pouco, Deputada. É porque eu estou concedendo a palavra, e V.Exa. já usou.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Não, é porque eu vou... Se V.Exa. me permitir...